

CRUESP



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

COMUNICADO CRUESP n° 12/2004

Na reunião de 21 de julho o CRUESP apresentou a seguinte proposta:

a) Aplicação de um índice de reajuste de 2% na data-base, como adiantamento de fórmula anteriormente proposta. Este índice tornou-se possível devido ao crescimento da arrecadação previamente informado à comunidade, ocorrido nos meses de maio, junho e, espera-se, no mês de julho.

b) Aplicação da fórmula no mês de outubro, conforme anunciado anteriormente, com o limiar de arrecadação de 32,4 bilhões e eliminado-se a criação do fundo de reserva, dedicando-se 100% do índice apurado, de imediato, ao reajuste. Caso o índice calculado seja maior que 2%, deverá ser descontado o reajuste de 2% aplicado na data-base e aplicado o restante. Caso seja menor que 2%, não será aplicado nenhum reajuste.

c) Aplicação da fórmula no mês de janeiro de 2005, usando-se nesta ocasião a arrecadação efetivamente realizada em 2004, excluindo-se deste valor eventuais resultados devidos a anistia fiscal. Caso o índice resulte menor do que o de outubro, nenhum reajuste será aplicado. Caso seja maior que o valor apurado em outubro, será aplicada a diferença a mais no salário a ser pago no início de fevereiro de 2005.

Esta proposta elimina a dificuldade insistentemente mencionada pelo Fórum, de não aplicação de índice na data-base. Ao mesmo tempo, preserva um equilíbrio entre as despesas de custeio e as de pessoal, visto que a fórmula respeita esse equilíbrio. A aplicação do índice de 2% em maio representa um importante esforço do CRUESP para encontrar uma solução positiva para a data-base. O comprometimento ao final de 2004 dependerá da arrecadação realizada, e é mostrado na tabela abaixo para três hipóteses de arrecadação:

Estimativa de arrecadação	Unesp	Unicamp	USP	As três
R\$ 32,40 bilhões	91,6%	92,0%	86,5%	89,0%
R\$ 32,80 bilhões	90,5%	90,9%	85,5%	88,0%
R\$ 33,17 bilhões	89,7%	90,0%	84,7%	87,1%

O Fórum das Seis apresentou como contraproposta o oferecimento de mais 2% (além dos 2% do item (a) acima) a partir do mês de junho e mais a fórmula, cuja aplicação seria adiada para janeiro de 2005 com modificação de alguns de seus parâmetros. Esta proposta não pode ser aceita pelo CRUESP por levar o comprometimento a valores excessivamente elevados, mesmo no caso de expectativa de arrecadação otimista.

O Fórum decidiu levar a proposta apresentada pelo CRUESP às suas assembléias, trazendo o resultado para uma reunião agendada para o dia 26 de julho, às 17 h.

Finalmente, cabe destacar que o CRUESP tem dado demonstrações de que, havendo recursos, destina-os à recuperação do poder de compra dos salários, como fez em 2000, 2001, 2002 e 2003. A proposta ora apresentada pelo CRUESP representa um efetivo esforço para preservar o poder aquisitivo dos salários, dentro das restrições orçamentárias enfrentadas pelas universidades estaduais paulistas neste momento. A aplicação de 2% nesta data-base, associada aos índices de 8% (1,48% acima do índice IPC-Fipe), aplicado em 2002, e 14,45%, em 2003, eleva os salários a patamar próximo ao de maio de 2001.

Esperamos que a comunidade acadêmica reconheça este esforço.

CRUESP

Campinas, 22 de julho de 2004